O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Terça-feira 9 de maio de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 80 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 120 réis
AVISOS ..... 300 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 88

INTERESSES LOCAES

Ha longos mezes, mezes de angustias interminaveis para as familias que não dispõem de abundantes recursos pecuniarios, que a carestia dos generos alimenticios reclama a adopção de medidas energicas para minorarem a situação afflictiva das classes menos favorecidas da fortuna.

Os alugueis de casa e o preço da carne verde e dos cereaes tornaram-se por tal modo enormes que desequilibraram a economia domestica das familias, desequilibrio que ha de, mais tarde, affectar o commercio e as proprias finanças do Estado.

Os funccionarios publicos, os pequenos empregados do commercio, os operarios dos estabelecimentos industriaes, todos aquelles que têm minguados salarios, hão de fatalmente recorrer aos sorvedouros do credito para se manterem e ás suas familias.

A Municipalidade cruza os braços com indifferença perante a miseria do povo.

O governo estadual, que podia intervir poderosamente para resolver, em parte, esta crise, não tem cogitado nos meios de attenual-a.

Temos convicção sincera de que a inercia desses poderes publicos relativamente a esse assumpto é a consequencia do silencio que a imprensa tem guardado sobre questões de tanta magnitude.

A Camara Municipal póde intervir victoriosamente na ganancia dos marchantes e cortadores e no monopolio dos negociantes de cereaes, impondo um preço maximo para a venda da carne verde e obrigando os calpiras que trazem os cereaes para o nosso mercado, a vender a retalho, até certas horas da manhã, esses mesmos cereaes.

O governo do Estado contribuiria efficazmente para a fartura do nosso mercado, fomentando a pequena lavoura nas immediações da cidade.

Maravilha as extrangeiros a valorisação absurda dos cereaes, em um paiz cujo solo é mais fertil que o de nenhum outro.

Entretanto, são por demais conhecidas as causas da vertiginosa importação de cereaes para um paiz como este.

A immigração tem o fim exclusivo de fornecer braços á grande lavoura e esta, embrevecida especialmente na cultura e no augmento dos cafezeiros, pouco se preocupa de que faltem ou sobejem os generos alimenticios.

As colonias agricolas do Estado, ou não aproveitam ao mercado da capital, porque estão longe, não têm meios rapidos de communicação directa com S. Paulo ou são abandonadas pelos colonos que não encontram nessas colonias os respectivos lotes perfeitamente demarcados, as habitações necessarias, instrumentos, ferramentas e sementes para a lavoura, animaes domesticos de boas raças, pharmacia, medico e escola para os filhos, os soccorros custeados pelo governo dos Estados-Unidos da America do Norte e o governo argentino que toda a nação que tiver cuidado em bem fixar o extrangeiro no solo e da crear a riqueza nacional, offerecem abundantemente aos colonos de que falamos, com o tempo, os seus melhores cereaes.

Veja-se a colonia de *Sabaúna*, por exemplo. Que lastimavel é o abandono em que permanece aquella boa gente mau grado a boa vontade do engenheiro que o governo para lá mandou sem recursos, como sempre foi.

A' beira da linha Ingleza como á beira da Sorocabana, da do Norte e da Santo Amaro e a duas passas da capital, extendem-se enormes extensões de terras incultas e que poderiam produzir excellente trigo, muito arroz e, na parte secca, revolvidas com o arado e bem adubadas, milho, feijão, tuberculos, hortaliças, etc.

E outras, predos naturaes que teriam alto valor na Inglaterra, na Suissa e mesmo em qualquer nação a mencionada, exceptuando o nosso perdulario e imprevidente Brasil, poderiam apparecer innumeros rebanhos.

Com o passar dos annos viriam os pomares e as vinhedos, industrias ligadas a essa pequena lavoura, como os tecidos de linho e de juta, a confecção de obras de madeira de vime, etc.

E todas essas riquezas converteriam para a capital, trazendo-lhe a abundancia de que tanto carece o povo.

∴

A crise dos alugueis seria suavisada temporariamente se a Camara, usando do rigor que a moralidade lhe impõe, fizesse expulsar do centro da cidade a quantidade prodigiosa de mulheres de má vida que infestam as ruas que deviam de preferencia ser habitadas pelos empregados publicos e do commercio.

Obteria assim a restituição de centenares de predios de aluguel barato para a parte laboriosa e honesta da nossa população.

Ao mesmo tempo convinha decretar a suppressão do imposto para todos os predios cujo aluguel fosse inferior a 80$ por mez. Esta lei equitativa, altamente protectora das classes pobres, pouco prejudicaria os rendimentos municipaes, principalmente crescendo um pouquinho nos impostos dos predios de luxo.

Havemos de voltar ao assumpto que julgamos merecer as sympathias dos leitores que sentem, como nós, alguma commiseração pelos desprotegidos da sorte.

Uma pergunta ao acaso:

—Porque razão os cataventos das torres das egrejas representam sempre um gallo e nunca uma gallinha?

Publicaremos as respostas que nos enviarem.

«Il MESSAGGERO»

A redacção, administração e typographia do jornal italiano *Il Messaggero* foram transferidas da rua Florencio d'Abreu para a rua da Esperança, n. 15.

A Camara Municipal da Piedade pediu a nomeação de um delegado de hygiene para a mesma villa. — O seu requerimento foi enviado á Directoria de Hygiene.

Vão ser postos a concurso diversos officios de justiça das comarcas de S. Pedro e Lençóes.

O BISPO PHILLIPS BROOKS

Este bispo inglez, que morreu ha pouco, era um homem muito alto, de apparencia respeitavel. Passava um dia por uma rua, quando viu um pequeno tentando debalde chegar a uma campainha. Cheio de caridade, chegou-se e tocou elle, o qual não foi o seu espanto quando o pequeno lhe disse, dando-lhe a mão.

—Agora, deitemos a fugir!

Antonio Joaquim de Souza Guimarães, professor publico da 1.ª cadeira da villa de Capão Bonito do Paranapanema, solicitou 30 dias de licença, com vencimento, para tratar de sua saude. O seu requerimento foi indeferido.

Tambem pedia trinta dias de licença, para o mesmo fim, o professor publico de Silveiras, José Antonio de Paula Santos. O seu requerimento foi despachado favoravelmente.

Solicitou-se do dr. secretario da Fazenda que mande pagar á Camara Municipal de Parnahyba a quantia de 1:928$510, importancia despendida com o tratamento de variolosos.

Mocóca

Esta cidade, que está tendo um desenvolvimento extraordinario, possue actualmente um hotel de primeira ordem, que offerece todas as commodidades e magnifica mesa. E' seu proprietario o importante negociante Carmo Taliberti, que foi o proprio a desenhar a planta para a construcção do edificio.

Podemos mesmo garantir que o hotel *Terceiro* é o primeiro estabelecimento deste genero em todo o Estado de S. Paulo.

Pela secretaria da Justiça concederam-se as seguintes licenças para tratamento de saude:

De dois mezes, ao promotor de Santa Isabel, bacharel Alvaro Ribeiro de Faria;

De 60 dias, ao bacharel Gabriel de Carvalho e Silva, promotor de Cubatão;

De dois mezes, ao 2.º tabellião de notas de Caçapava, Antonio José de Sampaio;

De 30 dias, ao juiz de direito de Avaré, bacharel Rodolpho Ferreira dos Santos, para tratar da saude de pessoa de sua familia.

Camara Ecclesiastica

S. José de Paraibuna.—Provido de dispensa matrimonial a favor de José Nunes de Matos e Francisca Maria de Jesus.

Mussambinho.—Idem para o mesmo fim, a favor de Francisco Antonio Bueno e Guilhermina Maria de Jesus.

S. José dos Campos.—Idem para o mesmo fim, a favor de Joaquim José da Rosa e Domithilde Maria da Conceição.

Jabaquara.—Idem de vigario encommendado dessa parochia, pelo tempo de um anno, em continuação, a favor do conego honorario Nunzio, sacerdote italiano.

Nossa Senhora do O.—Idem para o mesmo fim, a favor do padre João de Freitas Monteiro e Vasconcellos.

Noticia a *Voz do Povo*, de Sorocaba:

«No dia 3 do corrente foi encontrado na mata valta da chacara do sr. Mendes o cadaver do preto Horacio Martins, em estado de adiantada decomposição.

Havia 3 dias que não voltara á casa de sua mãe, em cuja companhia residia, o que por toda a parte o procurava.

O infeliz soffria de gota e attribue-se o seu fallecimento a asphyxia por submersão quando ali caiu victima de um desses ataques.»

—Allah é grande e Mahomet o seu Propheta!

Isto dizia um turco, ao vender, como sendo de ouro, umas correntes de pechisbeque para relogios.

—Vou denunciar-te á policia, disse-lhe um cavalheiro que passava pelo largo do Arouche quando o mussulmano offerecia a sua pouco catholica curiosidade.

E foi quanto bastou para que o homemzinho se puzesse ao largo com grande ligeireza.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

O *Estado*, em artigo de fundo, falando da carta de Gaspar da Silveira Martins, publicada pelo *Araujo del Pueblo*, na qual o illustre chefe revolucionario dá a entender francamente que tem em mira o plano de unir o Rio Grande ao Estado Oriental em uma só nacionalidade.

O *Estado* chama a Silveira Martins de reprobo e diz que «o acompanham os brasileiros que desejam ver desmembrado de sua patria o heroico torrão rio-grandense para o ver augmentar o territorio dos naturaes inimigos do Brasil».

Segue-se a *Vida Portugueza*, do Pialho de Almeida, duas columnas de nomeações da guarda nacional, uma columna de debates parlamentares, *Sport* e um *Fragmento*, muito bem escripto, «do caderno de Agenor».

Nos *Palcoscenicos*, o redactor, dando noticia da companhia lyrica, cita a moleo-soprano Ida Rapini com o nome de Ida Papini e escreve assim: Y *Papinesi* o titulo da opera de Léoncavallo *I pagliacci*.

Alem de escrever o plural do artigo italiano com *y*, escreve tambem com *y* a palavra *colera*, como de costume.

E' preciso que o collega se convença de que *colera* nunca se escreveu com *y*.

No mais, noticias e telegrammas.

∴

O *Correio* traz uma carta do sr. Campos Salles. Ha de ser interessantissima, porque faz varias considerações a respeito de diversas cousas.

O sr. Frivolino, que fala ao telephone todos os dias, occupa-se nesta ultima telephonada com os dotes physicos de alguns congressistas e discute a «belleza» de cada um.

Bella preoccupação essa, com effeito, de fazer questão dos predicados exteriores do sr. Alvaro de Carvalho e do sr. Rivadavia Correia, como se os homens se julgassem pelos seus lindos olhos e não pelos seus merecimentos individuaes.

E' alto mesmo acabar a respeitabilidade do nosso Congresso fazer de Ibarrinos, uma «espécie *sob-disant* humoristica» o sr. Rivadavia e o sr. Alvaro de Carvalho, que naturalmente preferem ser considerados e encarados como o devem e cresceando a posição a que foram elevados, não como dandys acanalados, disputando em concursos de belleza qual delles é o mais guapo e o mais bonito.

A polleria vale a pena, quando é espirituosa e «Alquando e parcom, diz o Inglaterra, ridicularisando pessoas que pela sua respeitabilidade não podem ser alvo de tal ridiculo, merece a mais sincera e misericordiosa compaixão.

No mais, *Berlenda* e noticiasinhas.

∴

A *Platéia* traz chronica da semana e diz que a dynamite é uma doença como o typho:

Mais horrorosa que a febre amarella, que o cholera e outras febres molestias de mau caracter e essa que dá signal de existir entre nós na primeira noite deste mez.

Essa endemia, que dá o signal de existir, é a dynamite.

O chronista nava falar em «granitos», «bombinhas», «bombinhas» e «ovo que «dynamite», porque acaba em *te*, e tambem uma enfermidade.

No centro da primeira pagina vem uns versos em que ha um pronome mal collocado: «Prestes a me investir...»

E depois, o mestre, o verbo *incestir* nunca se usa proeminalmente.

A primeira noticia do noticiario declara que está suspenso o trafego da linha ferrea de S. Paulo a Santo Amaro, e a noticiarista affirma que por isso difficil de haver o transporte de carne verde do matadouro de Villa-Mariana.

E remata:

«Como, porém, até agora, apezar de iminente o facto, nada se providenciou no sentido de abastecer os açougues, esperamos para ver o que se faz».

Por mais que se busque, não se sabe que facto é que está iminente.

A *Platéia* tem sempre desses mysterios de linguagem...

Não falamos daquella phrase: «esperemos para ver o que se faz», que outro qualquer noticiarista, que soubesse escrever, escreveria do seguinte modo: «esperemos a ver, etc».

Não seja a *Tesoura Alegre*.

Isso ha de ser alguma coisa: a *Platéia* tem algum desgosto occulto. E essa desgosta ella não o quer revelar aos seus leitores...

∴

A *Opinião Nacional* traz, um pouco tarde, a mensagem do sr. Floriano Peixoto, que occupa quasi toda a primeira pagina.

Na ultima columna, vem um soneto de um joven poeta, cheio de «nostalgias», que declara a quem o lê que o rio da sua amada é a salvadora barca.

O rio, ou sua qualidade de substantivo masculino, deviu protestar com alguma veemencia contra a metaphora e declarar positivamente ao joven poeta, cheio de «nostalgias», que barca salvadora não é, nunca foi e nem jamais será.

Quando muito, poderá ser, em vez de barca, barco.

Ja é uma concessão o contente se com ella.

Na collaboração, um cavalheiro, que se assigna *Dal*, arranja, dizendo que vai fazer commentarios a umas coisas que publicou o *Jornal do Commercio*.

Esses commentarios reduzem-se a uma desempostura tremenda ao sr. Floriano e ao sr. Custodio José de Mello.

Invencivels, invencivels, estes oppositionistas.

E' uma gente perigosa.

Não nos admiramos de como esta ainda de pé o governo do sr. Bernardino de Campos.

Terriveis.

∴

O *Diario Official* traz a continuação da mensagem do sr. Floriano, mas não traz *Lidiano Utes*.

No noticiario, que é pequenino e pouco interessante, vem uma noticia de arromba, que ha de alegrar muito os socialistas cá da terra:

«Novo explosivo.—O dr. Weis, empregado em uma fabrica de dynamite na Allemanha, inventou um novo explosivo composto de uma substancia gorda, dócil, pastacenta, tendo a consistencia de azeite congelado. Só se derrete á temperatura de 50º centigrados. Não explode pela percussão nem pela acção de uma faisca. Mas, introduzindo-se na massa uma materia fria, é immediata a detonação, que produz pequeno ruido e muito pouco fumo».

Acrescenta o *Diario Official* que esse explosivo tem sido empregado com um exito enorme.

Portanto, agradeçam os nossos bons anarchistas a informação da folha official e tratem de travar relações com o tal sr. Weis, inventor da referida bomba, que é um verdadeiro achado, nos tempos que correm, tão calamitosos.

∴

O Popular—exulta, bater amigo!—traz a indefectivel carta do sr. Aristides.

O sr. Aristides é o pão nosso de cada dia do simples arauto do *Hotel Sarcouf*.

Aristides, o pirata, o Sarcouf, o patarata.

O *Rio Grande do Sul* e *Chicago*, dous polos oppostos, *Bonabidades* e o *Dr. Prudente de Moraes*, outros dous polos oppostos: *Longevidade*, uma allusão disfarçada á vida do *Popular*, a quem Deus conserve durante longos annos o bom, e, afinal, tres columnas cerradas de noticias.

Bordoada de cégo...

Em Piracicaba, o cego que tem a placa n. 2 da policia, arranhou umas poucas de murraças nas fuças de um individuo chamado Eugenio, que ficou com as ditas fuças em fanicos.

As pessoas que assistiram a briga, consideraram:

—O cego não vê, mas tem muita força...

Solicitou-se do dr. secretario da Justiça o fornecimento de cartões de ingresso, por intermedio do commandante de bombeiros, por occasião de incendios, aos engenheiros da repartição de Aguas e Esgottos, Duarte Carles Escobar, Alvaro de Menezes e Bernardino Salomé de Queiroga.

Segunda reforma o *Jornal do Povo* de Piracicaba, vão muito adiantados os trabalhos da cadeia daquella cidade.

Acha-se quasi prompto todo o pavimento terreo do edificio, que está sendo construido com muita solidez.

As pirazias do telegrapho...

Os srs. Granja & Comp., de Piracicaba, enviaram, no dia 1º, um telegramma com resposta paga aos srs. Zeisemmer Balow, desta praça, e quasi até hoje ainda não receberam tal telegramma, que tratava de um negocio urgente, segundo os sabemos.

Os telegraphistas de Piracicaba, afinal, não fazem nada mais do que imitar os seus collegas daqui e de todo o Brasil...

Bellicosos os gatunos de Piracicaba.

A 5 do corrente, alta noite, entraram na loja do sr. José Teixeira Mendes e mandaram-se com varios revolveres, diversas pistolas de dous canos e umas pouras de facas, enchendo as algibeiras com uns setenta mil reis em nickeis, que encontraram numa gaveta.

Podemos dizer que sahiram muito animados.

Partiu hontem para Santos, no trem da tarde, o escripor Olavo Bilac, redactor da *Cidade do Rio*.

O sr. Mannlicher, inventor da celebre espingarda que tem o seu nome, externou a sua opinião a respeito dos uniformes á prova de bala, recentemente inventados. Nos já demos ha dias noticia a respeito dessa nova invenção. Diz o sr. Mannlicher que, a julgar pelo que tem lido, lhe parece muito duvidoso o valor do novo invento, e chama a attenção para o facto de que até agora não foi elle examinado por nenhuma commissão. As experiencias realisadas pelo inventor não podem ser aceitas como concludentes. Comquanto, na opinião de muitos individuos competentes, pareça incrivel a descripção das experiencias, mostrando a impenetrabilidade do novo uniforme, não julga elle impossivel que se possa descobrir alguma substancia chimica paradoxica capaz de oppor grande resistencia a projectis da maior força de penetração.

O carnaval da reportagem.

Um *reporter* do *Evening Telegram* de New York, querendo saber por experiencia propria como se portavam a policia e os medicos para com os doentes encontrados nas ruas, atirou-se uma bella dia ao meio da calçada, fingindo de maldito.

Levaram-no ao hospital onde o fizeram soffrer torturas.

Os medicos diagnosticaram um caso de hypothesme hysterico e começaram a bedecar o desgraçado, a enterrar-lhe compridas agulhas pela carne, a queimar-lhe as solas dos pés.

O heroico paciente supportou tudo e, só depois de sahido das mãos de seus algozes, protestou no jornal contra o corpo medico, pedindo que dali em diante não tornassem aos hospitaes de New York, senão as desgraçadas que na rua fossem encontradas já mortos.

Uma fabrica suissa enviou á exposição de Chicago 400 relogios que representam a historia da relojoaria de 1.500 annos para cá.

Na collecção, entre outros relogios, ha uma cuja machina está metida em uma caixa de crystal de rocha, talhada e executada pelo avô de João Jacques Rousseau.

Ha ainda um relogio arabe de 1.074, da Egêra, e um relogio de madeira feito á faca por um desterrado na Siberia, relogio que lhe valeu o indulto. Na collecção encontram-se relogios de todas as épocas, de todos os estylos e de todos os tamanhos.

CARTAS DO PORTO

10 DE ABRIL DE 1893.

Têm causado profunda sensação nesta cidade os telegrammas ferrocratas, da Agencia Havas, relativos á revolução do Rio Grande do Sul. Ou por mal informada, ou por conveniencia dos inimigos dessa Republica, ou por interesses dos jogadores da bolsa, o que é certo é que esta agencia nos tem trazido noticias aterradoras da revolução daquelle Estado, noticias agora desmentidas. A que mais sensação produzia relatava um encontro entre as forças rebeldes e as forças do governo, ficando vencedoras aquellas e deixando destas 500 mortos no campo da batalha.

Felizmente que nada disso se deu.

—Em vazio carregado de algodão na estação da Trafia, foi encontrada uma bomba com o competente rastilho. Este algodão destinava-se á Companhia Textil do Fafe. A policia desta cidade chamou ao commissariado varios carregadores da estação da Alfandega, donde sahira o vagão carregado, mas nada poude apurar.

Chamados peritos para examinarem a bomba, estes declararam que pela constituição della e dos materiaes empregados se destinava a um foguete de mais de uma bomba.

Presumo-se que tivesse cahido no vagão, sabbado de Alleinia, quando deitaram alguns foguetes no rio, em frente á estação.

Este caso, antes do exame dos peritos, fez tanto barulho, que eu só me chegou a presumir que uns meninos que se deram ao algodão não foram occasionados por combustão espontanea, mas sim intencionalmente por quem ali deitara a bomba.

—No dia 5 do corrente, a noite, correu nesta cidade que tinha cahido a ponte sobre o Douro, linha do Porto a Lisboa, arrastando comsigo o combaio-correio, da manhã.

Felizmente este boato não era absolutamente verdadeiro. O maquinista do referido combaio notou effectivamente que a ponte oscillava demasiadamente, á passagem do combaio, tanto que participou na estação proxima, Aveiro. Depois vieram examinar a ponte, verificando-se que uma das longrinas estava partida.

Procedeu-se immediatamente a reparos, mas os combaios seguintes não puderam passar, havendo transbordo de passageiros. Dous dias depois ficou restabelecido o serviço regular dos combaios.

—A bordo do vapor *Hercules*, partiu para Lisboa uma commissão de armadores de navios, desta praça, para representar ao ministro da Marinha contra o parecer da commissão nomeada para elaborar o regulamento do porto de Lisboa.

Esta commissão já foi recebida pelo sr. Neves Ferreira, mas nada resolveu definitivamente.

—Effectuou-se a eleição dum par do reino, ficando eleito o dr. Souto Rodrigues, da Universidade. Ignoramos a que politica pertence este novo par.

Sabemos que foi regenerador e depois, da segunda dynastia.

—O ministro da Fazenda mandou sustar a confiscação dos phosphoros a que me referi na ultima correspondencia, até o dia 11 do corrente, dia em que começa a ter execução o respectivo regulamento.

A partir deste dia, serão apprehendidas todas as caixas que não tiverem o sello respectivo.

—Esta semana tivemos nada menos de duas grévesz: a das costureiras e a dos operarios tecelões.

A primeira teve por causa não quererem se sujeitar aos senhores a que as queriam obrigar os proprietarios do *atelier* onde trabalhavam.

A segunda teve por origem a exigencia do augmento de preço da mão de obra. Cerca de 2000 operarios abandonaram o trabalho.

Em virtude da conferencia de uma commissão dos grevistas com o governador civil, a maior parte retomou o trabalho.

Constamos que alguns industriaes estão resolvidos a acceder, em parte, ás reclamações dos operarios.

—Effectuou-se uma reunião das confrarias e irmandades desta cidade, para assentarem na melhor meio de obviar os prejuizos de que estão sendo victimas, pela razão do fundo daquellas corporações ser formado por papeis do governo. Resolveu-se nomear uma commissão para se entender com o provedor desconfiado e o deputado com o governo civil.

—Reuniu a commissão executiva da exposição colonial a realisar-se no Palacio de Crystal, sendo approvados os projectos do programma e regulamento da mesma exposição.

Este certamen denominar-se-á Exposição Insular e Colonial Portugueza e será inaugurado no dia 4 de março do proximo anno, 4º centenario do infante D. Henrique, filho desta cidade, commemorado no anterior pelo espaço de dois mezes.

Serão admittidos productos das mesmas colonias e ilhas adjacentes ou que a estas se destinem.

A recepção dos productos a expor começará desde quando comecem a ser distribuidos os programmas e as circulares e prolongar-se-á até 31 de dezembro do anno corrente.

—No mesmo recinto vai estabelecer uma exposição permanente de productos da industria nacional.

—Os emprezas dos correios e telegraphos vão representar contra a intervenção do elemento militar no serviço postal.

—Deve ser enviado por estes dias ao Supremo Tribunal de Justiça o aggravo interposto pelo advogado de defesa do dr. Cruzeiro de Freitas, no acordam da Relação que não deu provimento a outro aggravo da defesa em que aquelle advogado pedia para se incluir o processo, em vista das respostas dos peritos nomeados pela defesa para a questão das analyses toxicologicas.

—Falleceu o general reformado D. Polycarpo Lobo, conhecido entre a militança, por o «Paz-Geral», pela sua bondade.

—A Mala Real Ingleza mandou construir mais dois paquetes: O *Nile* e o *Danubio*.

O primeiro foi lançado á agua em 21 do passado, e do 6.000 toneladas e de 7.200 cavallos. As acommodações são á semelhança das do *Clyde*, *Thames* e *Mayestic*, distinguindo-se os novos paquetes pela velocidade que será superior a de todos dos que possue aquella empreza.

—Consta que partirá no dia 15 para a republica o sr. Domingos Moreira, socio da firma João Escorcellista da Silva Mattos & C., desta praça, em liquidação.

Esta casa foi uma das victimas da crise que estamos atravessando.

—O cambio sobre Londres tem estado ultimamente na cotação de 26 5/16 a 26 7/16 por uma carta, com pequenas variantes.

Para o papel de Paris tem oscillado a 4 1/2 e 4 5/8 a 4 11/16.

As libras tem oscillado a 270.000 e ultimamente a 250 réis de premio em cada uma.

Ha falta de vinhos virgens. Algum que appareceu é vendido por preços exorbitantes, em vista dos preços correntes dos mercados londrinos.

ALEXANDRE GOMES.

Pelos theatros

Companhia Tomba

Sabbado tivemos mais uma representação da opera de Carmoni *Papi Martin*, que attrahiu grande concurrencia ao theatro, porque todos queriam vêr o bello trabalho do actor Cesari nessa difficilima e complexa parte do velho Martin, ao principio folgazão, bom e expansivo e depois mergulhado no desolador desespero que lhe inunda na alma de pae extremoso a despeda amaldiçoada do repellente mentiroso, que, num momento, deita por terra todo o radiante castello das suas manias e ultimas esperanças.

Cesari nesta segunda representação, ainda foi mais feliz do que na primeira e foi alvo de mais enthusiasticas e espontaneas ovações.

O terceiro acto, em que o distincto actor tem muito mais trabalho do que nos outros dois, Cesari falou todo com extremo garbo, dando muito valor as fortes situações dramaticas que movimentam todo o acto.

O sr. Pazzini continuou a cantar bem a parte de Armando.

A sra. Marchetti cantou com sentimento a delicadeza, recebendo uma grande salva de palmas e terminou o acto quando canta aquella phrase *adios, papá*.

O sr. Migliazzi, esteve na primeira vez a sra. Marangoni, muito discreta; a sra. Imbiaho, possuidora de voz; e o sr. Poggi, inacceptavel, com as suas comiquices, a caracterisar impertinentemente, aglutinando todo o sentido da difficil parte do usurario.

A orchestra podia ter ido melhor. O sr. Lambiase, que nos temos visto occasião de elogiar frequentemente, porque nelle reconhecemos pronunciada inclinação para que se optem regente de orchestra, prodigalisa especialmente no compasso os seus erros, e a sua batuta sempre tem vertigens de cordeiro, desorientando, principio, parabolos e zig zags, que se podem produzir um resultado: desorientar a orchestra e os artistas.

Demais, o sr. Lambiase tem dois defeitosinhos de que sempre extranhamos: um o estar sempre a bater com a batuta na estante, tic, tic, tic, sem necessidade absoluta; disso, o outro é ter sempre a mão esquerda a atacar, não vejo também a direita, a gelina de azas, se debatendo num parazema prestes a largar o vôo.

Como disse-mos, a orchestra podia ter ido melhor, porque o sr. Lambiase, com as suas versatilidades de compasso, rego, de vez em quando, sem treino, tem trabalho, desorientadamente.

Mais calma, menos ardor.

—Anteontem, esem uma casa cheia, «*O Guarani*» *não agradou*.

—Hoje, a opera de Donizzetti *Lucia di Lammermoor*.

A parte de Lucia é cantada pela Tetrazzini.

∴

Uma folha do Rio, chegada hontem á noite a S. Paulo, annuncia a estreia da Companhia Tomba, naquella cidade, para o dia 21 do corrente.

Diante do director d'*O Commercio* declarou o sr. Raphael Tomba que jamais seguiria para o Rio com a acompanhia da Companhia.

Nos sabemos, porem, que os artistas permanecerão em S. Paulo todo o tempo que o empresario quizer, mas que não se sahe a idea de seguirem para o Rio.

Esta a verdade.

Morte e ferimentos

Nos dominios arrazados, em Bolivia do Tremedavalo, na venda denominada «do Cerrado», a beira da estrada que da aqui Ita ovo um grande conflicto, a Carabina, do qual resultaram a morte de Vicente do Carmo, empregado da fazenda Bandeira, de sr. Manoel Alves de Oliveira Lemos, e ferimentos graves na pessoa de um tal José, empregado do empreiteiro Sebastião Marinho.

Dizem que o autor do assassinato e um tal José Preto, que não era fazenda chamada dos «Forros», e o dos ferimentos, um tal Cesario ou Balthazar.

Este ultimo, ao que dizem, apenas se defendeu contra os aggressores que, para o offender, arrombaram uma das portas do negocio, fechada pelo proprietario no momento da luta.

Não se sabe de mais nada a respeito.

As Camaras Municipaes de Piracicaba e S. José do Barreiro pediram diversos auxilios para concertar edificios publicos. Os seus requerimentos foram enviados á Superintendencia de Obras Publicas, para informar.

Durante a mez de abril entraram no porto de Santos 9.563 immigrantes, sendo 5.060 italianos, 1.411 portuguezes, 2.825 hespanhoes, 2 allemães, 248 austriacos, 5 francezes e 8 arabes.

SANTOS

Eis o que ainda escreve o *Diario de Santos*:

«Sabe-se que ainda esta noite a infeliz familia encontrada abandonada dentro de uma cloaca, no canal do Paraiso.

Havia chegado de S. Paulo em 11 de abril ultimo, vinda do interior do Estado. Comparecendo desapparecer, não o sabe dizer.

Ficou hospedada na rua do Santo Antonio, n. 9, em casa da parta de Toledo, sempre á Comp., onde teve que deixar dentro dos dias, até 2 do corrente, quando pretendia embarcar na expedição Sodre, com destino a Porto Alegre.

Desde o dia chegada até o seguinte, esteve doente.

No dia 17 foi-se uma mulher de 6 mezes, logo após a morte da tenente Francisco Ramos, de 57 annos de idade, Roberto, chefe da Policia marítima. Antes de morrer, a desgraçada pedia que embarcassem a familia para Rio Grande do Sul, para onde a «Sodre» que estava obrigada a levar-a para se pagar da passagem, não apparecia até agora.

Um dos jornaes da Rua Tomaz Sampaio & Comp. a contratou a familia de a carreta da Lloyd, antes de ser a passagem a dia, para Porto Alegre, na rua Santo Antonio, em 9.

Ja de uma mesma que se achou em um cortiço, deixando de entrar na carreta. Chamada a medico para a Rua Santo Antonio, 9, o mesmo, ao ver o ponto, pediu que fosse tido o dia de amanhã. Chamado de da manhã, a sua familia, deixou de tal, dizendo-lhe chata, permitiu que esta ali ficasse, colocando-a em um cortiço.

Assim passaram a noite.

No dia seguinte, foram os doentes levados para um cortiço, em vista de o proprietario, que do dinheiro da carreta, ter dado a carreta a empresa [illegible] aduno, o carcomido dia 21 Carvalho, avisando, bem que a gente [illegible] de que a gente [illegible] a policia, que colocaria ja de [illegible] do cortiço, enviou-lhe para o quartel do [illegible] quartel, [illegible] [illegible] [illegible]

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

Rio, 8.

O cambio abriu, firme, a 11 1/2, havendo operações a 11 9/16

— Está enfermo o deputado Seabra.

— O almirante Firmino Chaves visitou hoje as fortalezas e os navios de guerra surtos no porto.

— O commandante do corpo de bombeiros pediu demissão.

—Chegou hoje a companhia dramatica portugueza do theatro Principe Real, de Lisboa.

—A opinião publica está vivamente interessada com os acontecimentos do Rio Grande. Existe plena confiança nas medidas com que o marechal Floriano e o Congresso esperam restabelecer a paz naquelle Estado.

MONTEVIDÉO, 8.]

Os ultimos telegrammas recebidos confirmam a derrota dos federalistas.

BUENOS-AYRES, 8.

Um grande temporal acaba de causar enormes estragos no mar e em terra.

LONDRES, 8.

A festa do trabalho correu pacificamente.

MADRID 8.

Declina a revolução cubana.

SANTOS, 8.

Hontem, ás 3 horas da tarde, os gatunos penetraram em casa do negociante Joaquim Pires, na praça da Republica, roubando 2 contos em joias. Existem 129 no alojamento.

— São esperados pelo vapor Arlindo 204 immigrantes.

— Sahiram hoje deste porto os vapores: nacional Cesario Alvim, para o Rio, com carga de varios generos; o inglez Biella, para New-York, com carregamento de café e o portuguez Alice, para Buenos-Ayres, em lastro.

— No hospital de isolamento existem, de febre amarella, 12 doentes maritimos e 56 terrestres.

— Hontem, durante o espectaculo, no theatro Guarany, um soldado de policia, pepois de insultar o sargento commandante, atirou-lhe ao rosto o correame.

Foi preso, depois de forte resistencia.

Houve panico no theatro, retirando-se varias familias.

— Falleceu na Santa Casa a mulher encontrada em abandono pela policia.

— Segue hoje para o Rio o contingente do 22° batalhão, que aqui esteve destacado e que praticou as maiores tropelias.

— O vapor australaco Szecheaje carregou para Trieste 21.684 sacas de café.

Attestado contra os irmãos Falchi

O dr. Clementino de Souza e Castro, juiz de direito da 1ª vara criminal da capital, pronunciou como incurso nas penas dos arts. 228 e 231 do Codigo Criminal, o alferes José Dias Guimarães, primeiro subdelegado do Braz, e como incurso nas penas do art. 231, combinado com o art. 229, o alferes Antonio Alberto da Fonseca Osorio, commandante da força policial destacada no Braz.

Essas duas autoridades praticaram violencias, no dia 20 de fevereiro, contra os irmãos Falchi, violencias de que esta folha foi a primeira a dar noticia.

O juiz que proferiu aquelle despacho e o promotor publico são dignos de louvores pela imparcialidade de que deram provas.

Muito bem, muito bem.

A concessão de 1000:000$000 á Camara Municipal de São João da Boa-Vista, para abastecimento de agua, construcção de um matadouro, casas de hygiene, etc., esta pendente da resolução que o secretario do Interior tomar a respeito.

A Gazeta de Descalvado noticia o seguinte desastre:

«No dia 20 de abril proximo findo, na fazenda do sr. José Quirino Ribeiro, daquelle municipio, Emygdio de tal seguia por um canavial, em companhia de Olympia, mulher de João de tal.

Esta em certo logar avistou uma cobra enroscada a uma arvore e, assustando-se, gritou pedindo soccorro.

Emygdio, acudindo, tirou na cinta uma garrucha carregada com o fim de atirar contra a cobra.

Tal foi, porém, a sua precipitação, que a garrucha sahiu já armada e se descarregou antes de ser apontada ao alvo, com tanta infelicidade que a carga empregou-se no peseoço de Olympia, ferindo-a gravemente.

Hontem, ás 8 horas da manhã, mais de quarenta carroças esperavam a vez de descarregar, ás armazens da Sorocabana.

Essa fileira enorme de vehiculos extendia-se pela rua da Estação até a rua do Bom Retiro, embaraçando o transito.

Segundo nos informam, algumas carroças esperam cinco e seis horas seguidas até chegar a vez de poderem descarregar.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

Eis o movimento de immigrantes, de hontem:

Existiam	2287
Entraram	383
Sahiram	347
Existem	2323

Manifestou-se um caso de febre amarella em um morador do predio 86 da rua Amaral Gurgel.

O delegado do 1º districto sanitario da Consolação ordenou hontem que o enfermo fosse removido para o hospital do Cambuey.

INGRATIDÃO

Já Adelina pôz a sua capa de pelles e o chapéu, no qual uma ave do Paraiso bica um molho de cerejas, e Ernesto não veio ainda.

O caso é surprehendente e extraordinario. Adelina espera o seu amante e este demora-se!

Que aconteceu? Esquecer-se-ia que a deve acompanhar a uma exposição de quadros, onde está o seu retrato, menos bello do que na realidade é, porque o pintor não se atreveu a levar a parecença até final, temendo que o tomassem por inverosimil?

E Ernesto não apparece, e aquella demora ultrapassa os limites do rasoavel, das conveniencias!

Adelina indignar-se-ia se não receiasse desarranjar a correcção da sua elegante *toilette*.

Quem ganhou com isso foi uma estatueta de porcellana de Saxe, cor de rosa, que dansa e ri sobre um elegante movel d'acajú.

Decorrem mais dez minutos, e Adelina está resolvida a vingar-se cruelmente do olvido do seu amante.

Pouco depois, a criada, que estava á janella, exclama aterrorisada:

—Senhora, minha senhora! O senhor acaba de entrar; mas não vem pelo seu pé, trazem-n'o dois homens numa maca.

—Que foi que se passou? pergunta Adelina, ao vêr o amante na sala.

Ernesto, que tinha a camisa cheia de sangue, acercou-se della.

—Bati-me por tua causa, meu amor, e vou morrer.

Olhou-o Adelina muito admirada, e respondeu-lhe:

—Disseste-te! Isso é grave, e o ires morrer, ainda é mais serio. Mas, francamente, podias ter feito com que te matassem meia hora mais cedo para me evitares o trabalho de pôr a capa de pelles e o chapéu no qual uma ave do Paraiso bica um molho de cerejas. E não sabes, Ernesto, que enquanto te esperava estive a pique de quebrar essa preciosa estatueta de Saxe que eu tanto estimo?

CATULLE MENDES

A Camara Municipal do Descalvado declarou em boletim que dispensou o auxilio que o governo do Estado quer conceder, seu ser por intermedio daquella corporação.

A Camara fará todas as despezas necessarias, contando com subsidio da subscripção popular, e aconselhou ao povo não se dirija ao delegado do governo.

E' o que diz a *Gazeta do Rio Claro*.

Vejam lá os nossos leitores como a população da Limeira se esforça por bem servir a patria.

Durante o mez de abril registraram-se no cartorio de paz daquella cidade 74 nascimentos, sendo 38 meninos e 36 meninas.

Dá o trabalhar... Deus os ajude.

O sal aos animaes

As quantidades de sal que se devem dar ao gado variam conforme os paizes. Avalia-se, porém, que o gado é de qualidade superior nos paizes em que os criadores não economisam este excellente condimento.

Na Inglaterra dá-se geralmente a um cavallo 170 grammas de sal por dia; a uma vacca leiteira 114 grammas; a um boi 170 grammas; a um novilho 28 grammas; a um carneiro 14 grammas.

Na Suissa a ração diaria para a especie bovina é de 120 grammas; esta quantidade é dupla para os animaes destinados á matança.

Na França recommenda-se para um boi de engorda 80 a 150 grammas; para um boi de trabalho 40 a 50 grammas; para uma vacca leiteira 50 a 70 grammas; para um novilho 30 a 40 grammas; para um cavallo 40 a 80 grammas; para um porco em engorda 30 a 60 grammas.

A Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração, para informar, foi enviado um requerimento do vice-consul de Portugal, em Santos, pedindo repatriação das viuvas Maria de Jesus e Maria Camara.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Muito concorrida a reunião de anteontem, se bem que os pareos não offerecessem interesse vivo, porque todos tinham um animal superior aos outros competidores.

Assim, *Footmor Henry*, pouco trabalho teve para vencer *Fairoba*, *Red Fird* e *Dica* que nesta consagração chegaram no vencedor em 110 1/2 segundos.

Poulain: *Footmor Henry*, 16$ e 11$ *Fairoba*, em 2º 128400.

Andes, como era esperado, galopou 1000 metros em 128 segundos, vencendo para o *Canda*. A ponta rendeu 118500.

No terceiro pareo *Secret*, um bello filho de *Vermet* ou *Pilgrim*, e *L'Etoile*, depois de deixar andar na frente *Fripon* e *Kleber*, veiu batel-os na chegada, em 65 segundos. *Kleber* foi bom segundo, acompanhado de *Aceck*, *Fripon* e *Dedichan*.

Poulies: *Secret*, 278200 e 128300. *Kleber*, em 2º, 118300.

No quarto pareo, *Dyllio* correu na ponta até a reta das arcibancadas, onde foi trancado pela *Romance*, que, tomando depois a ponta, a conservou até ao vencedor, em 117 segundos. *Mirande* foi terceiro.

Poulies: *Romance*, 118200 e 108000. *Dyllio*, 108000.

O quinto pareo foi ganho com muita facilidade pelo *Ecoo*, em 123 segundos. *Old Man* foi segundo, *Aral* terceiro e *Invenor* quarto.

Poulies: *Ecoo*, 138400 e 128000. *Old Man*, 2º 8000.

O sexto e ultimo pareo foi ganho pelo *Bicoro*, que mais uma vez provou a sua superioridade extraordinaria. *Footmor-Henry* foi segundo, seguido de *Red Fird* e *Mesmer*.

Tempo da corrida, 108 segundos.

Poulies: *Bicoro*, 118800 e 108000. *Footmor-Henry*, 10$000.

A proxima corrida do Jockey-Club realisar-se-á no dia 21 do corrente.

Uma receita util.

Para se retirar a ferrugem das pegas de aço de uma machina, emprega-se habitualmente ojolo, pedra pomes em pó, terra amarella, lixa de vidro e lixa de esmeril.

Estas substancias dão ordinariamente bom resultado, porem apresentam uma inconveniente gravissimo: riscam o aço, e este, perdendo o polido, não tarda a enferrujar-se de novo.

A *Chemiqué Industielle* dá a formula seguinte de uma massa que tira perfeitamente a ferrugem e conserva o polido das peças atacadas:

Cyanureto de potassio 15 gr.; cal em grazo 15 gr.; alvaiade de Meudon 30 gr.

Junta-se agua em quantidade sufficiente para amalgamar estas substancias e formar uma massa espessa.

COISAS ALEGRES

Um reporter vai á estação do Norte e diz a um empregado:

—Corre por ahi que houve grande novidade num dos trens.

—Sim! diz o empregado sarcasticamente. E então em que trem se deu essa grande novidade?

—Affirma-se que foi no trem de cargas.

—Pois olhe! exactamente esse trem foi o que chegou precisamente á hora, 8 horas e 15 minutos!

—Está certo disso?

—Certissimo.

—Pois então ahi está a grande novidade! Um comboio que chega precisamente á hora! Ainda acha a novidade pequena?

***

—E' uma vergonha, menina! Consentires que aquelle joven allemão te désse um beijo!

—O' mamã, eu não queria.

—Porque é que lh'o não disseste?

—Porque eu não sei allemão.

***

Uma dona de casa, ainda muito nova, vai á cozinha, dirige-se á cozinheira e pergunta-lhe:

—Que está você a fazer?

—Estou a lavar o peixe, minha senhora.

—Que tolice! Então você lava o peixe, que passa a sua vida toda na agua!

Está auctorisada a Superintendencia de Obras Publicas a despender a verba de 3:597$000, na conclusão da estrada de Guaratinguetá a Cunha, passando por Cordeiros.

No dia 5, no Rio Claro, um pedreiro que demolia o tecto de um sobrado em ruinas, de propriedade do sr. barão de Araraquara, despenhou-se lá de cima, fracturando um braço e uma perna.

Foi immediatamente soccorrido pelos seus companheiros de trabalho.

Avisos

O DR. VIEIRA DE MELLO — communica aos seus clientes que muda-se para o seu consultorio para a rua 15 de Novembro n. 55, onde é encontrado todos os dias de 1 ás 4 horas.

5—0

Secção livre

Ilha de Santo Amaro

Estão adiantadissimos os trabalhos da estação balnearia da ilha de Santo Amaro, cuja inauguração deve ter logar, segundo dizem, no dia 1º de junho.

Fica um pittoresco e agradabilissimo ponto para as familias paulistas e santistas passarem a epocha dos banhos e já se diz que vem para Santo Amaro a flor dor da sociedade paulista.

Infelizmente tem apparecido alli repetidos casos de febres palustres e biliosas, o que deve aconselhar a empreza a sanear completamente a nova povoação.

Todas as cautelas são poucas.

Santos, 6 de maio de 1893.

Um banhista.

Ferro-Via de Santo Amaro

O *Correio Paulistano* de hoje, affirma a proposito da suspensão do trafego desta linha—1.º que, requerida a elevação de tarifas, inquerito o governo dos melhoramentos que corresponderiam a essa elevação e teve em resposta que a Companhia não podia melhorar seu trafego por falta de renda e não dever contar com capital de accionistas.

2.º que, para dar prova de energia e criterio, o governo desattendeu ao pedido da Companhia.

3.º que, em *represalia* a essa *energia* do governo e por *represalia*, a Companhia suspendeu o trafego.

A inexactidão na exposição dos factos e a insultuosa apreciação do procedimento da Companhia me auctorisam a crer que o *Correio* está mal informado o que o exmo. sr. dr. Tibiriçá, com quem conferenciei sobre a questão de tarifas e a quem communiquei previamente a suspensão do trafego, e extranho á publicação provocadora desta resposta, pois os factos não se passaram como expõe o *Correio* e o sr. secretario da Agricultura tem bastante gravidade para não ser o ridiculo testemunho de *energias* desnecessarias e inuteis, só para provar a existencia de criterio no seu governo e aparadissima educação para não insultar a quem defende interesses alheios, guardando todas as leis da cortezia e do respeito á sua pessoa e auctoridade.

***

Como consta de publicações já feitas pelo presidente da directoria da Companhia Santo Amaro, pediu-se em officios á Camara e ao governo a elevação de tarifas por motivos já conhecidos do publico.

Nada se tendo decidido até o fim de abril, no dia 2 do corrente resolveu a directoria suspender o trafego e convocar a assembléa de accionistas para pedir-lhe solução á situação da empreza, pelos prejuizos resultantes da differença entre a receita e o custeio já excedendo de trezentos contos de réis e é impossivel á directoria continuar a sacrificar-se para cobrir o deficit cada dia mais crescente.

Communicando essa deliberação ao sr. secretario da Agricultura, s. exc. respondeu que appreciaria as tarifas se a companhia quizesse augmentar o seu material rodante, só concedendo na occasião das novas tarifas depois de realisada esta condição.

Pondorei que a exigencia equivallia a negação de meio para a companhia continuar a manter o trafego, porque o pedido de elevação de tarifas era determinado pela insufficiencia da renda actual para o custeio e, desde que a elevação não se desse, permanecera a razão para a cessação do trafego.

Alem disso, não podendo a companhia contar com capitaes de accionistas (como não conta a quasi totalidade das empezas em actividade no Brasil), só depois de conhecido o resultado da elevação pedida, poderia a companhia cogitar do augmento do material e melhoramento de sua linha, o que está mais nos seus interesses do que nas necessidades de exigencias por parte do governo.

Acredito não carecer justificar essas razões, provenientes de factos da mais publica notoriedade e que affectam, não só a todas as empezas de transportes, como a todos os serviços dependentes do material europeu.

O proprio governo deve ter experimentado a pesar desta dura realidade.

Entre o que se expõe e uma recusa formal, caprichosa e aggressiva na auctoridade publica por parte da companhia, ha um abysmo.

Eu não me prestaria a fazel-a, antes de tudo, em respeito a mim mesmo. Mas, além disto, concorrem para a minha abstenção a grande somma de interesses, envolvida no assumpto, o respeito a auctoridade e a estima pessoal que inspira o cavalheiro que a representa.

***

De accôrdo com a directoria procurei pessoalmente, no dia 2 do corrente, os srs. secretario da Agricultura, Intendente Municipal e dr. engenheiro chefe da secção que fiscalisa o serviço da companhia, para communicar-lhes a deliberação de suspender o trafego, repetindo os motivos desta medida e, como insistentemente declarei, *para pedir-lhes que não attribuissem á deliberação outros motivos senão o desequilibrio da receita e despeza, no crescido deficit já verificado, á impossibilidade de remover estas difficuldades e ao dever em que está a directoria de não aggravar mais a situação da companhia.*

Apesar de haver, assim, procurado deixar bem clara a razão da minha visita áquelles cavalheiros, redigi os officios que em seguida publico, renovando o pedido que referi.

Por esses officios, e por tudo quanto deixo dito, avalie o publico da injustiça com que se affirma ser a suspensão do trafego uma *represalia energia e criterio* do governo, e a impropriedade com que se qualifica de *especulação* o procedimento da companhia.

Represalia ao que, se até hoje (7 de maio) a companhia ignora que decisão deu o governo ao seu pedido de elevação de tarifas e, antes, ouviu dizer que elle foi favoravelmente informado pela repartição fiscal e pende de decisão do secretario da Agricultura?

Especulação porque, quando é certo que, no sabbado (6 de maio), o sr. secretario da Agricultura recebeu, directamente, uma representação assignada por industriaes, commerciantes e mais habitantes de Santo Amaro, pedindo a s. exc. a approvação de uma tarifa combinada entre elles e a companhia, cuja pretenção, diz a representação, é justa e razoavel?

Que *energia* deve provocar um tal pedido, quando as tarifas em vigor foram organisadas ha mais de 6 annos e, de então para cá, os preços de tudo se têm alterado extraordinariamente.

E que prova de *criterio* provêm da resistencia a esta justa pretenção, *como confessam os que têm de pagar o serviço*, quando o governo renuncia, hoje, todos os serviços a seu cargo por preços tão elevados que não guardam proporção possivel com os preços da epocha em que foram organisadas as tarifas cujas reformas se reclamam?

Pois constitue *criterio e energia governamentaes* deixar-se sem communicação por via ferrea a villa de Santo Amaro, recusando-se a elevação de tarifas que seus habitantes acceitam por justa e razoavel?

Perdôe-me o *Correio Paulistano*—a questão está mal encaminhada. Não é no terreno da agitação, do insulto e jogando com melindres de auctoridades que, em vez de offendidas, foram respeitadas e tratadas com a maxima gentileza, que se ha de resolver o accordo dos interesses da empreza e do publico.

So, porém, a ruina da Companhia Santo Amaro convém para que *surjam empezas novas e outros tomem o seu serviço*, diverso deve ser a justificação da recusa que, em tal caso, não se pode abrigar *na necessidade* de provar *energia* nunca provocada nem contestada, nem na defeza dos *interesses do povo* que, no caso em questão, está de accordo com a companhia, pedindo a elevação de tarifas.

Confio que o criterio e calma do governo darão ao negocio uma solução inspirada na justiça e na realidade das circumstancias e do interesse publico e nunca na pueril e ridicula pretenção de ostentar poder e energia não contestados, nem nas aspirações de novas empezas que *pretendam surgir* sobre a ruina alheia.

Até lá estará suspenso o trafego, porque ninguem pode ser obrigado a arruinar-se em beneficio de quem quer que seja.

Maio 7, 93.

LINO DE VASCONCELLOS.

Illustre cidadão Cesario Ramalho, muito digno Intendente da Camara Municipal.—De accordo com o meu officio de 24 de março proximo passado e com o de que vos remetto copia, dirigidos ao director de obras publicas, faço cessar o trafego desta companhia até ulterior deliberação da assembléa geral a quem vou dar conhecimento do facto.

Fazendo-vos esta communicação, é meu fim principal pedir-vos que acrediteis que a deliberação da directoria é imposta pelo dever e necessidade de não aggravar mais a situação financeira da companhia, cuja receita, com as actuaes tarifas, não dá para o custeio e determina mensalmente um deficit sempre crescente.

Saude e fraternidade.

S. Paulo, 2 de maio de 1893.

JOSÉ DUARTE RODRIGUES

Presidente da Companhia Carris de Ferro de S. Paulo a Santo Amaro.

Illm. exm. sr.—A receita desta companhia continua a ser insufficiente para o custeio do serviço que, cada dia, se torna mais pesado e caro, determinando assim o augmento resultante de tal desequilibrio. Nestas condições a directoria entendo do seu dever suspender o trafego até ulterior deliberação da assembléa geral de accionistas, que convocou nesta data para dar conhecimento da occurrencia.

Fazendo esta communicação a v. exc., cumpro o dever resultante do contracto e tenho principalmente em vista pedir a vossa exc., como verbalmente já se fez, que acredite ser esta deliberação tomada com o maior pesar, porem imposta pela necessidade e dever de não aggravar mais a situação financeira da companhia com a continuação de um serviço que lhe traz prejuizo quotidianamente correntes.

Illm. exm. sr. dr. Jorge Tibiriçá, actilo digno secretario dos Negocios da Agricultura.

S. Paulo, 2 de maio de 1893.

José DUARTE RODRIGUES,

Presidente da Companhia Carris de Ferro de S. Paulo a Santo Amaro.

Rs. 1:500$

O abaixo assignado protesta não pagar a quantia supra, de um conto e quinhentos mil réis, representada por um papel que assignou no dia 5 deste mez, illudido na sua boa fé por um individuo que ora usa da firma Rebello Vianna & Comp., ora simplesmente Rebello & Comp., ora finalmente a de Lanjar, Rebello & Comp.; e por isso previne o publico de que ninguem transacção faça com tal papel, porque é falso e dolosamente arrancado á sua boa fé.

Em tempo opportuno levará ao juizo competente a prova cabal deste protesto, que publica pela imprensa para que ninguem se chame á ignorancia se acaso fizer qualquer transacção com o tal papel.

São testemunhas do que affirma o protestante os srs. Claudio Platero e Carosario Evangelista.

S. Paulo, 8 de maio de 1893.

EDUARDO ZAMBRANCHI.

Companhia «Villa Mayrink»

3ª Convocação

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para effectuar-se a Assembléa Geral extraordinaria convocada para hoje, do novo convido os srs. accionistas da Companhia Villa Mayrink a reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria, no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, no salão do Banco de Credito Real de S. Paulo, rua Direita n. 15, para o fim de deliberarem sobre a continuação ou liquidação da companhia, procedendo, no primeiro caso, á reforma dos estatutos e á eleição de nova directoria e conselho fiscal e, no segundo, á nomeação de liquidantes, conferindo-lhes os necessarios poderes.

Previnem-se os srs. accionistas de que, sendo esta a terceira convocação, a qual é feita igualmente por cartas, a assembléa naquelle dia funccionará e deliberará qualquer que seja a somma de capital que se achar representado, na forma da lei.

S. Paulo, 8 de maio de 1893.

José DUARTE RODRIGUES,

Presidente da Companhia.

5—1

Massa fallida de Julio de Souza

2.º RATEIO

Todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, paga-se á rua do Commercio, ns. 11 e 13, o segundo rateio de 10 % sobre os creditos reconhecidos.

S. Paulo, 8 de maio de 1893.

Os syndicos

J. P. DE CASTRO & COMP.

HERMANN BURCHARD & COMP.

8—1

Santos

A suspensão de pagamentos pela Companhia Lacerda não desabona absolutamente esta importante casa exportadora de café.

O seu activo é muito superior ao seu passivo.

A baixa do café nos mercados europeus e norte-americanos, as difficuldades que affectam o commercio e que aggravam diariamente a situação desta e de todas as praças do Brasil, emquanto não apparecer um braço valente e dominador para governar o leme financeiro da nau do Estado, eis as causas deste transtorno.

Os depositarios da casa Lacerda hão de ser pagos integralmente e os accionistas da companhia nada perderão se procederem com o criterio que a situação exige.

Não ha razões para sobresaltos e o panico seria absurdo.

Havemos de voltar a este jornal, trazendo documentos comprobatorios do que affirma

Um accionista imparcial.

Santos, 8 de maio de 1893.

Normalista

Sr. D. Carlos.—Sabindo me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e fiquei perfeitamente bem. Uso v. s. desta como lhe convier.

De v. s. cr. e obr

ANTONIO FARANI,

Professor publico

Casa-Branca.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Deposito em S. Paulo, Felizato Estella & Comp., rua do S. Bento n. 11.

(adt.) 30—5

Companhia Carris de Ferro S. Paulo a Santo Amaro

Convido os srs. accionistas da companhia *Carris de Ferro S. Paulo a Santo Amaro* a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 20 do corrente mez de maio, á uma hora da tarde, no salão do Banco de Credito Real de S. Paulo, rua Direita n. 15, para o fim especial de tomarem conhecimento do estado da companhia e dos motivos que levaram a administração a resolver a suspensão do trafego da linha da companhia, e resolverem o que melhor convier aos interesses sociaes, inclusive a respectiva liquidação.

S. Paulo, 4 de maio de 1893.

José DUARTE RODRIGUES,

presidente da companhia.

7—3

Companhia melhoramentos de S. Paulo

RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Acham-se neste escriptorio, á disposição dos srs. accionistas, o relatorio apresentado á assembléa geral de 22 de abril proximo findo.

O chefe da contabilidade

ARTHUR DE CASTRO E MELLO.

8—2

Banco Hypothecario de São Paulo, em liquidação.

São convidados os accionistas deste Banco a reunirem-se no salão do Banco de S. Paulo, no dia 22 do corrente, ao meio dia, em assembléa geral, para tomarem conhecimento do estado da liquidação, apresentação de contas e relatorio pelos liquidantes e o mais que possa interessar, lendo desde já á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio do Banco, os documentos e papeis referentes.

S. Paulo, 5 de maio de 1893.

Os liquidantes

ARAUJO DA CUNHA BUENO.

GUILHERME MONTEIRO DE BARROS.

15—2

EDITAES

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.ª vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 18 do corrente mez de maio, ás 11 horas, a porta do predio n. 18 da rua da Esperança, os bens abaixo declarados, penhorados a Valentim Abelenda, para pagamento da execução que lhe move a Empreza do Gomes Verdes, na importancia de 1:548$905, juros, custas ncrescidas e que accrescerem até final execução, os quaes bens são os seguintes:

Seis cangas de canoilos, avaliadas a 35$000 cada uma; seis ditas de solteiro, a 25$000 cada uma; treze mesas pequenas, pés torneados, a 10$000; duas ditas grandes a 25$000; um armario com pedra marmore, 50$000; dous ditos com portas de vidro a 25$000; vinte e oito cadeiras de palhinha a 4$000; dous espelhos grandes, moldura dourada, a 25$000; um dito pequeno, crystal, 20$000; um relogio de parede, 18$; sete quadros, a 3$000; um guarda comida, 100$000; nove cortinas, a 15$; tres cabides, a 5$000; uma composteira de vidro, 28$000; quatro fructeiras, a 6$000.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será publicado e affixado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade, aos 5 de maio de 1893. E eu, Felizardo Cotti, escrivão interino, o escrevi.—TOMAZ DE MELLO ALVES.

(9, 14, 18)

Faz-se publico, para conhecimento de todos, que esta delegacia, por telegramma do sr. ministro da Fazenda, está auctorisada a acceitar os titulos definitivos de *bons* lançados em circulação pelo Banco da Republica do Brazil, dando os respectivos troços sempre que houver fracções de pagamento inferiores ao menor valor adoptado, que é de 200$000.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em S. Paulo, 6 de maio de 1893.

O encarregado do expediente,

ADDENAGO ALVES.

3—2

Concurso para fornecimento de materiaes para serviços de custeio e desenvolvimento de aguas e exgottos desta capital.

De ordem do dr. director desta Superintendencia e de conformidade com a auctorisação do dr. secretario da Agricultura, constante da Portaria n. 114 de 11 de abril corrente, faço sciente que se acha em concurrencia, até o dia 31 de maio proximo futuro, ao meio-dia, a arrematação do fornecimento de materiaes constantes da relação publicada no *Diario Official*, de 25 do corrente mez, e que se distribuirá nesta Repartição aos interessados, com os esclarecimentos que foram necessarios.

As propostas deverão ser entregues nesta Superintendencia, em carta fechada, devidamente sellada, com firma reconhecida, indicando no envoltorio o nome do proponente, sua residencia e o fim a que se propõe. Os proponentes indicarão o preço pelo qual se obrigam a fornecer, em moeda metallica, cada material recebido, descarregado em perfeito estado, e conforme o que em contracto fôr estipulado, na ponte da São Paulo Railway ou nos cáes em Santos, prazo de fornecimento, condições de pagamento, idoneidade e competencia commercial, sujeitando-se, por occasião da assignatura do respectivo contracto, ás prescripções do regulamento em vigor.

Superintendencia de Obras Publicas, S. Paulo, 25 de abril de 1893.

ALVARO CUBRIHARA.

5—7

ANNUNCIOS

ASSUCAR, a preços baratissimos. Vende-se no deposito á rua Episcopal, n. 54 A. 5—2

ANALYSE da Constituição do Imperio do Brazil, pelo dr. José Maria Correia de Sá e Benevides. Vende-se a 1$000 cada exemplar, no Largo Municipal n. 10. 6—3

ALUGA-SE vasto armazem proprio para grande deposito. Largo Municipal, 27. 29—19

CAVALLOS—vendem-se dous muito bonitos e mansos para sella, a 400$ cada um. Carta a esta redacção com as iniciaes R. E. 29—23

ELEMENTOS de philosophia do Direito Privado, pelo dr. José Maria Correia de Sá e Benevides. A venda na casa Garraux, rua 15 de Novembro. Cada exemplar, 7$000. 10—5

ELEMENTOS de philosophia do Direito Publico, pelo dr. José Maria Correia de Sá e Benevides. Preço, 5$. A venda na casa Garraux, rua 15 de Novembro. 10—5

EXTERNATO. Aluga-se um salão com mais de 50 metros por 12. Largo Municipal, 27. 29—19

ESCRIPTORIO Technico. Aluga-se um grande salão, perfeitamente illuminado. Largo Municipal, 27. 29—20

PARA DEPOSITO, aluga-se um armazem muito vasto, com frente para a rua do Quartel e largo Municipal. 29—20

SOBRADOS. Vendem-se dous sobrados, unidos, quasi no centro da cidade. Tambem se vende um só. Trata-se na rua do S. Bento n. 26 A (sobrado) das 11 ás 3. 10—4

REPARTIÇÃO publica. Aluga-se vastissimo salão. Largo Municipal, 27. 29 16

VENDE-SE um hotel em frente da estação da Luz, com espaçosos commodos para familias, e bem mobiliado. Para tratar na casa de Arruda, Sá & Comp., rua da Estação. 3—3

Grande leilão

DE

Moveis, louças, vinhos, toalhas, talheres, etc.

A. VAZ

Com auctorisação do conselho proprietario do **Hotel S. Paulo**, á rua do Braz n. 110, o sr. Joaquim Antonio Pedroza, vendera em publico leilão, ao correr do martello,

Quinta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

A' rua do Braz n. 110, esquina da rua Pyratininga

todos os moveis, louças, toalhas, talheres, vinhos, etc., existentes naquelle estabelecimento.

Ha uma grande quantidade de camas, calchões, cadeiras avulsas, toilettes, lavatorios, guarda vestidos, espelhos, quadros, cabides, escarradeiras, tapetes, cadeiras de balanço, grande quantidade de louças, copos, talheres, vinhos de diversas qualidades, cervejas, licores, genebra, cognac, etc.

QUINTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

A' rua do Braz n. 110

(esquina da rua Pyratininga)

PELO LEILOEIRO

A. VAZ

N. B.—*Todo o comprador dará um signal para garantia de sua compra.*

AINDA.—Sendo este leilão bastante grande, a entrega será feita na sexta-feira, de 10 horas em diante.

A. VAZ

3—1

LEILÃO JUDICIAL

A. VAZ

Com alvará do meritissimo dr. juiz de direito da segunda vara commercial, venderá em franco leilão, com abatimento de 10 % da avaliação a quem mais dêr

Terça-feira, 9 de maio

A'S 11 1/2

A' RUA DO ROSARIO N. 21

4.720 acções da Companhia Viação Paulista, com valor realisado de 1008000 cada uma.

Terça-feira, 9 de maio

A'S 11 1/2 HORAS DA MANHÃ

RUA DO ROSARIO 21

2—2 O leiloeiro

A. VAZ

CLINICA MEDICA

e especialmente de molestias nervosas e dos apparelhos respiratorio e digestivo — do

Dr. Bernardo de Magalhães

ex-interno por concurso do professor Torres Homem; ex-chefe da clinica medica da Polyclinica do **Rio de Janeiro**

Trata a tuberculose por processos especiaes e modernos, unicos que dão resultado.

Resid.—Rua da Gloria n. 60—Teleph. 746

Consult.—**Rua Direita 4**—1 ás 3

30—5

Pós de dolarina e ferro, de Peckolt

Approvado pela junta de hygiene

O verdadeiro especifico da opilação e anemia, o melhor dos tonicos e anthelminitico.

Além da sua vantagem e efficacia já ha muito reconhecida pelos srs. medicos na opilação, chama-se-lhes a attenção para o seu effeito tonico reconstituinte, na dose simplesmente de 5 centigrammos em capsulas, tomadas apenas uma em cada refeição.

Pós, capsulas, pilulas, xarope e vinho vendem-se na drogaria Peckolt, Quitanda, 159, Rio de Janeiro.

15—4 (alt.)

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

Pessoa habilitada e que dispõe de algumas horas offerece-se para fazer escripturas.

Carta a esta redacção F. B.

Bandeira Junior

DESPACHANTE GERAL

SANTOS

3 — RUA BRAZ CUBAS — 3

25—14

Cognac Marsaud

Garrafa de Litro

O melhor e mais saboroso COGNAC até hoje conhecido na Paulicéa

UNICOS IMPORTADORES

PIMENTEL & SOTTO

Rua da Estação, 51 a

ANTIGO, 31

(50-22a11.)

Professor

Um moço com 7 annos de estudos na Allemanha e na Suissa, propõe-se a lecionar as linguas allemã e franceza. Informações nesta redacção.

29—2

Dr. Erasmo do Amaral

Formado pela Faculdade de Paris, ex-externo do professor Fournier, etc.

Especialidade: **syphilis, molestias da pelle e das vias urinarias.** Consultas, das 12 ás 2 horas, rua de S. Bento n. 23. Residencia, Rua do Ypiranga n. 39.

30—

ADVOGADOS

OS DRS.

ESTEVAM DE OLIVEIRA

E

ARTHUR CARNEIRO

31—RUA 15 DE NOVEMBRO—31, S. Paulo

60—24

ADVOGADOS

J. A. LEITE MORAES

E

PEDRO FERNANDO PAES DE BARROS

Escriptorio—**Rua de S. Bento n. 26 A,** (sobrado).

24—2

2º TABELLIÃO

O DR. ESTEVAM LEÃO BOURROUL communica aos seus amigos e clientes e ao publico que, nesta data, transfere o seu cartorio da rua Marechal Deodoro n. 32, sobrado, para a mesma rua, n. 1, no pavimento terreo da Sé Cathedral, local onde funccionaram as typographias da *União Catholica* e da *Opinião Nacional*.

Alli será encontrado todos os dias uteis, das nove da manhã ás cinco da tarde, para todos os misteres de sua profissão.

S. Paulo, 22 de abril de 1893.

30—11

Attenção

Casas, terrenos, fazendas e titulos, compram-se por conta de terceiros e vendem-se no escriptorio commercial de Carvalho & Comp., rua da Boa-Vista n. 3.

30—3

S bretudos, amazonas e casacos de frio para SENHORAS

Preparam-se sob medida, na alfaiataria *Au Caprice des Dames*, á rua do S. Bento, 80, onde se encontra o mais esplendido e variado sortimento de casimiras finas e apropriadas.

Contra-mestre especial, ultimamente contractado no Rio de Janeiro.

29—11

Ao commercio

Generos á consignação recebem-se no escriptorio commercial de Carvalho & Comp., rua da Boa-Vista n. 3.

30—3

Molestias dos Pulmões e do Estomago

Febres e molestias de creanças

Clinica do

DR. ALENCASTRE REIS

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, sobrado. Consultas de 1 hora ás 3.

Residencia: Largo dos Guayanazes, 2.

30-28

**Dr. Ferreira Barbosa

AU TROCADERO

45 -- RUA DIREITA -- 45

PREÇO FIXO

Esta casa acaba de receber directamente da Europa grande sortimento de fazendas, confecções e novidades para a estação de inverno.

Os preços continuam a ser reduzidos e todos os artigos estão marcados.

Fazendas, armarinho, modas e confecções

PREÇO FIXO

45, Rua Direita, 45

Silva, Peixoto & Comp.

24:000$

LOTERIA DE SÃO PAULO

3ª PARTE DA 178

EXTRACÇÃO --- sabbado, 13 de maio, --- EXTRACÇÃO

ás 2 horas da tarde

Unica loteria em que jogam apenas 6.000 bilhetes

Bilhetes à venda em todas as casas. Pagamento dos premios pela casa

Dolivaes Nunes & C.

10 --- Rua Direita --- 10

AGENCIA DAS LOTERIAS DO GRAM-PARÁ E MARANHÃO

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARÁ

240 CONTOS

A 2ª série da 58ª loteria deste importantissimo plano será extrahida, infallivelmente

Sabbado, 13 de maio

Com 18 recebem-se 12:000$000 por inteiro.
Com 500 rs. recebem-se 3 pagos por inteiro.

Remettem-se bilhetes para fóra sem commissão e os pedidos devem ser dirigidos á

Rua do Thesouro, n. 5

CAIXA POSTAL N. 152 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: ALPHA — SÃO PAULO

CADA UM CUIDA DE SI

Como estamos proximos á estação de inverno e de fórma alguma desejamos que nossos freguezes sintam algum calor-frio, prevenimol-os de que o nosso sortimento de fazendas de fi, proprias para a estação de inverno, já chegou á nossa casa.

Emquanto a preços não discutiremos: a nossa divisa é vender barato, porque é

Sò a dinheiro á vista

Boulevard Paulista

19 - RUA DIREITA - 19

Fazendas, confecções, modas e armarinho

J. RUIVO & COMP.

CASA BARCELLOS

41, Rua 15 de Novembro, 41

Este grande emporio de fazendas, impellido por motivo de força maior, entrou em uma franca LIQUIDAÇÃO FORÇADA vendendo quasi todo o seu colossal sortimento pelo custo e muitos artigos sem reserva de preço.

N. B.—E, como não se trata de um falso pretexto unicamente para attrahir a freguezia, convém notar que o motivo desta liquidação forçada é de facto para terminação de negocio.

Não se póde dar amostras para fóra, porque torna-se isso impossivel pela affluencia de trabalho.

(9000 a 9 '93) 15—6

Grande Loteria do Paraná

SEM EGUAL

100:000$000

INTEGRAES por 35$000

Extracção--9 de maio de 1893

Esta importante loteria, cujo plano é, sem contestação, o melhor que até hoje se tem organisado nas loterias do Brazil, distribue **40.273** premios na importante somma de 38:000$000, como verifica-se pelo plano impresso nos bilhetes.

Paga-se o dobro se se transferir.
Todos os premios são pagos sem desconto.
Os pedidos devem ser dirigidos aos agentes,

DOLIVAES NUNES & C.

Rua Direita, 10 — **S. PAULO** — Caixa do correio, 26

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

6-RUA DIREITA-6

SECÇÃO INDUSTRIAL — SECÇÃO INDUSTRIAL

ESTABELECIMENTO DAS CAYEIRAS

Ficam vigorando, de 10 de maio [illegible] ao alterar [illegible] nos seguintes preços:

Cal extraeta em sacos de [illegible] — [illegible]
[illegible] — [illegible]
virgem — [illegible]

Tijolos continuam menos [illegible] o milheiro.
Telhas marselhesas curvas — menos 20$000 o milheiro.
Cayeiras, 22 de abril de 1893.

O engenheiro-representante,
Francisco F. Ramos.

N. B.—A Companhia não se responsabilisa por quebras ou faltas que não estiverem especificadas nos conhecimentos.

F. de Paula Silva Pereira & Filho

Importação, Commissões e Consignações

Unicos importadores dos acreditados **VINHOS DO PORTO** (genuinos do Douro) **Sobremesa, Duque, Moscatel, Superior, etc.**, de **J. W. Burmester**—Porto.

CERVEJA PILSENER—marca Azul e Ouro da The Worcester Lager Beer Company, Limited.

Charutos bahianos—da fabrica **UTILIDADE**—S. Felix.

Grande deposito de **Cimento Portland**—Barricas de 120 e 180 kilos.

Carvão Cardiff—De qualidade [illegible] pronta em deposito e a descarregar em Santos.

Agentes da Companhia de seguros — **Northern Assurance Company**—London.

Rua José Bonifacio, 37 A

SÃO PAULO

Endereço telegraphico: FORTAY—S. PAULO

COCHEIRA ANGLO-FRANCEZA

Inaugurada em 21 de abril de 1893

OFFICINA DE FERRAR E HOSPITAL VETERINARIO

ROYAL DERBY

47—LARGO DO AROUCHE—47

Director-gerente: L. GUILLAUT

Cabeças de cabeça que existe em S. Paulo, estabelecimento modelo, com todos os requisitos que se pode a desejar para os animaes.

Pensão para cavallos.
Tregas para cavallos e vacas.
Toilette para os mesmos.
Exame de cavallos de sella [illegible]
Venda e compra de cavallos de [illegible]
Lições de equitação e [illegible]
Tratamento [illegible]
Trata-se de animaes, [illegible] de noite.
Ferra-se animaes [illegible]

Elixir tonico de **NOZ DE KOLA** de Orlando Rangel

PRODIGIOSO no enfraquecimento cerebraes, na surmenagem, nas dyspepsias, na gastralgias, na anemia profunda, nas convalescenças difficeis, na depressão moral, na debilidade e em todos os casos em que se quer **RESTAURAR AS FORÇAS**,

TONICO-REconstituinte POR EXCELLENCIA

REVIVENTE — REGENERADOR

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

DEPOSITO GERAL: 18, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo, á rua Direita n. 1, [illegible] Drogas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — AL 50—10

Attenção, commerciantes

Uma das mais importantes e acreditadas marcas de FERNET foi falsificada nestes dias.

Na semana passada, na praça de S. Paulo, fizeram-se vendas em vasta escala e muitos honestos negociantes ficaram enganados.

A marca, as etiquetas, as garrafas, as caixas são imitadas de modo a enganarem o mais esperto conhecedor, porém não se pode dizer a mesma cousa do conteúdo que é uma mistura ruim, impossivel de beber e talvez de prejuizo á saude.

Afim de não correrem o perigo de serem defraudados e terem segurança de comprar uma marca authentica

PEÇAM SEMPRE O

Fernet Viuva Branca

que até agora ainda não foi falsificado, que é marca legitima original, proveniente de Milão, da **Viuva do Cav. Luiz Branca**, primogenito dos fabricantes unicos licenciados e pode-se comprar com toda a confiança.

Nos vamos attentamente, na nossa qualidade de agentes desta firma no Estados Unidos do Brazil, e no caso de se verificar uma falsificação do nosso artigo, os auctores serão [illegible] e avisados as autoridades de policia, combatendo-os por todos os meios [illegible] a lei previdente nos concede.

OVIDI & COMP.

S. Paulo, 20 de Março de 1893.

Agentes geraes para os Estados-Unidos do Brazil
CAIXA DO CORREIO, 346 — LADEIRA DE S. FRANCISCO, 3
1-6 (alt.) — **S. PAULO**

Telhas francezas

A 250$000 o milheiro

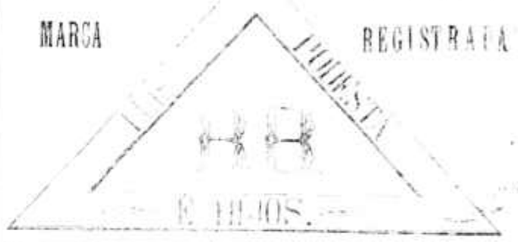
— VENDEM —

CORBETT & COMP.

3--RUA DO PALACIO--3

FARINHA DE TRIGO

MARCA — REGISTRADA



MONTEVIDÉO

E

BUENOS-AYRES

Moinho do Commercio

SYSTEMA AUSTRO-HUNGARO

[illegible]

COMPANHIA

Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

Deposito na [illegible] Benjamin Constant 1A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. [illegible]

PAPEL em todos para embrulho
cartão de diversas côres e qualidades
para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recomendam pela sua qualidade e preço [illegible]

COMMISSÕES

Consignação e Despacho

SANTOS

COSTA & MACHADO

Escriptorio: [illegible] — Caixa do correio n. 76

SANTOS

THEATRO MINERVA

GRANDE FESTIVAL ARTISTICO

AMANHÃ — quinta feira — AMANHÃ

em beneficio do conhecido actor PESTANA. Para despedida do popular e festejado actor

JOAQUIM SILVA

que gentilmente se presta a tomar parte neste grandioso espectaculo, aproveitando a opportunidade para, pela ultima vez, antes de partir para a Europa, se despedir com saudade do illustrado e generoso publico PAULISTANO, do qual leva gratos recordações. Conjuncamente toma parte o estimado actor CARDOSO, e finalmente artista da festejada companhia SOUZA BASTOS, assim como os apreciaveis actores

J. Vieira e A. Machado

que fazem parte da popular companhia dramatica do proveito actor

MACHADO

O programma deste surprehendente espectaculo será publicado amanhã.

Os bilhetes, á venda na casa de loterias Sampaio Coelho, rua 15 de Novembro 14, por especial favor.

Preços, os do costume.

Preparam-se grandes festejos no theatro para este espectaculo.

THEATRO S. JOSÉ

Grande companhia italiana de opera, operetta, [illegible], apostas e magicas, da

CIDADE DE ROMA

RAPHAEL TOMBA

GRANDE SUCCESSO

HOJE terça-feira, 9 de maio HOJE

70º ESPECTACULO

Novidade — **Novidade**

Primeira representação da esplendida opera em 4 actos de S. Cammarano, musica do notavel maestro G. DONIZETTI

Lucia di Lammermoor

Amanhã, quarta-feira, 10 de maio, brilhante espectaculo. Vejam os annuncios do dia.

Maestro concertista e director da orchestra, A. Rosazza.

Os bilhetes acham-se á venda no largo do Rosario, agencia de loterias, até as 4 horas, e depois, na bilheteria do theatro.

Os espectaculos são intransferiveis, ainda que chova.

Depois do espectaculo ha bonds para todas as linhas.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

RELAÇÃO DOS OBJECTOS ENCONTRADOS NOS CARROS E ESTAÇÕES DESTA ESTRADA

DATA		Quantidade	Qualidade	Logar onde se encontrou	Estação
Março	20	1	Lenço com roupas	Plataforma	S. Paulo
»	20	1	Chapéu preto para homem	»	»
»	21	1	Guarda-chuva de alpaca	»	»
»	21	1	Guarda-pó de brim	Vagão de 2.ª classe	Jund.
Abril	2	1	Guarda-chuva de alpaca	» 74 S. P. R.	»
»	2	1	Chale-manta	» de 2.ª S. P. R.	Santos
»	2	1	Sobretudo pardo	» 1.ª »	Jund.
»	5	1	Embrulho com roupas	» 1.ª »	»
»	6	1	Bahú	Sala de espera	S. Paulo
»	15	1	Embrulho madeira	Carro n. 6 1.ª classe	Santos
»	15	1	Guarda-chuva de alpaca	Plataforma	S. Paulo
»	18	1	Embrulho com 4 chapéos	»	»

Roga-se a quem pertencerem os objectos acima declarados, reclamarem-nos na estação da Luz, afim de serem entregues a quem de direito, desde que comprovem lhes pertencer.

Os que não forem reclamados dentro do praso de dez dias da data do presente, serão remettidos ao deposito publico, de conformidade com as disposições do art. 63 do regulamento do governo, decreto n. 1030 de 26 de abril de 1857.

Superintendencia, S. Paulo, 5 de maio de 1893.

William Speers,
Superintendente.

3—2

Companhia Viação Paulista

Horario dos carros que partem do Largo da Sé para a Consolação, passando pelo Visconde, e fazendo o percurso pela volta por Santa Cecilia até o Largo da Sé.

Horario dos carros que partem do Largo do Rosario para a Consolação, passando pela Aurora e Beneficencia, alternadamente, e fazendo volta por Santa Cecilia.

Horario dos carros que partem do Largo da Sé para Santa Cecilia, passando pela Aurora e Beneficencia, alternadamente, e fazendo volta por Santa Cecilia.

Horario dos carros que partem do Largo do Rosario para Santa Cecilia, passando pela Consolação, e fazendo volta por Santa Cecilia.

Partidas do Largo da Sé		Partidas do L. do Rosario		Partidas do Largo da Sé		Partidas do L. do Rosario	
5.15	2.45	5.30	3.00	5.30	3.00	5.45	3.15
5.45	3.15	6.00	B 3.30	6.00	3.30	5.45	B 3.15
6.15	3.45	B 6.30	4.00	6.30	4.00	6.15	4.15
6.45	4.15	7.00	4.30	7.00	4.30	B 6.45	4.45
7.15	4.45	7.30	B 5.00	7.30	5.00	7.15	B 5.15
7.45	5.15	B 8.00	5.30	8.00	5.30	7.45	5.45
8.15	5.45	8.30	6.00	8.30	6.00	B 8.15	6.15
8.45	6.15	9.00	B 6.30	9.00	6.30	8.45	B 6.45
9.15	6.45	B 9.30	7.00	9.30	7.00	9.15	7.15
9.45	7.15	10.00	7.30	10.00	7.30	B 9.45	7.45
10.15	7.45	10.30	B 8.00	10.30	8.00	10.15	B 8.15
10.45	8.15	B 11.00	8.30	11.00	8.30	10.45	8.45
11.15	8.45	11.30	9.00	11.30	9.00	B 11.15	9.15
11.45	9.15	12.00	B 9.30	12.00	9.30	11.45	B 9.15
12.15	9.45	B 12.30	E 10.00	12.30	10.00	12.15	E 10.15
12.45	E 10.15	1.00	B 10.30	1.00	10.30	B 12.45	B 10.45
1.15	10.45	1.30	E 11.30	1.30	E 11.00	1.15	E 11.45
1.45	E 11.45	B 2.00		2.00	E 11.30	1.45	
2.15		2.30		2.30		B 2.15	
						2.15	

N. B.—A lettra B indica os carros que partem do Largo do Rosario para a Consolação, passando pela Beneficencia Portugueza.

A lettra E indica que o carro entra na estação

A lettra B indica que o carro, de volta de Santa Cecilia, passa pela Beneficencia Portugueza.

O FISCAL GERAL
AVELLAR.

5—3

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO E VELOZ VAPOR

MONTEVIDEO

COMM. BURLANDO

Sahirá de Santos no dia 23 do corrente e do Rio de Janeiro no dia 12 para:

Genova e Napoles

O paquete

RIO DE JANEIRO

Comm. Arrouzo

Sahirá de Santos no dia 22 do corrente e do Rio de Janeiro no dia 25 para:

Genova e Napoles

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.

No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.

Para passagens e mais informações, trata-se, em S. Paulo, com

- JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP. -
Rua do Rosario, 14
Casa de cambio e Importação

Em Santos, com 6

A. Fiorita & Comp.
RUA DE SANTO ANTONIO, 48

MALA REAL PORTUGUEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

MALANGE, meados de Junho.
REI DE PORTUGAL, principio de Julho
LOANDA, fins de julho.

PAQUETE

Moçambique

Esperado em fins de maio sahirá depois da indispensavel demora para

Antuerpia

com escalas pelo

Rio de Janeiro
Bahia **Pernambuco**
e Lisboa

Para cargas e mais informações com os agentes em

SANTOS
Gardner Ramos & Comp.
RUA 24 DE MAIO, 26

Hamburgo--Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

S. PAULO AGENTUR

O vapor Argentina

Capitão Meyer, sahirá a 10 de Maio.

O vapor Bahia

Capitão Schreiner, sahirá a 17 de Maio.

O vapor Santos

Capitão J. Kroeger, sahirá a 24 de Maio.

PARA:
RIO
BAHIA
LISBOA E
HAMBURGO

AVISO

De ora em diante acceitam-se passageiros para Hamburgo.

Todos estes paquetes levam passageiros para as Ilhas dos Açores, Madeira, etc.

Os preços de passagens de 3.ª classe para Lisboa, incluindo vinho de mesa, rs. 120$000.

Passageiros de 3.ª classe só podem embarcar no Rio de Janeiro, até segunda ordem.

Para passagens tratar-se com

J. FLACH
18—RUA DE S. BENTO—18
S. PAULO

12—4

Norddeutscher Lloyd de Bremen

O VAPOR

Leif Erikson

Esperado em 10 de maio, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Antuerpia
e Bremen

com escalas pelo

Rio de Janeiro,
Bahia e
Lisboa

Para fretes e mais informações, tratar-se com os agentes

Zerrenner Bulow & C.
1--RUA DE JOSE' RICARDO--1

N. B.—Não se attende a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na Alfandega.

Previne-se aos srs. consignatarios de generos sobre agua que mandem os seus empregados tomar conta das mercadorias, no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de accordo com a manifestada, a companhia não se responsabilisa por faltas ou por items de marcas no caes.

Navigazione Generale Italiana

O vapor

ARNO

esperado em SANTOS em 9 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

Genova e Napoles

AGENTES
CAMILLO CRESTA & C.
48—Rua de S. Bento—48
S. PAULO
(alt. atód. 14)

Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton

O PAQUETE

THAMES

sahirá do RIO DE JANEIRO no dia 16 de maio, para

Bahia,
Pernambuco,
Maceió,
S. Vicente,
Las Palmas,
Lisboa,
Vigo e
Southampton

PARA INFORMAÇÕES E PASSAGENS
CASA LUPTON
RUA DE S. BENTO, 41, 41 A e 43
10—5

Companhia S. Paulo Constructora e (Trafego mutuo com a Companhia Viação Paulista)

BONDS PARA SANT'ANNA

Trafego provisorio entre o largo do Rosario e Sant'Anna, a vigorar de 1.º de maio, das 3 horas e 20 minutos da tarde em deante:

Partidas do Largo do Rosario	Partidas do Alto
5.20	5.35
6.00	6.15
6.35	7.10
7.15	7.50
7.50	8.25
8.30	9.05
9.05	9.40
9.45	10.20
10.20	10.55
11.00	11.35
11.35	12.10
12.15	12.50
12.50	1.25
1.30	2.05
2.05	2.40
2.45	3.20
3.20	3.55
4.00	4.35
4.35	5.10
5.15	5.50
5.50	6.25
6.30	7.05
7.05	7.40
7.45	E 8.20
8.20	E 8.55

As passagens serão de 200 réis por secção, sendo a 1.ª até a Ponte Grande e a 2.ª da Ponte Grande a Sant'Anna.

Serão validos as secções de Sant'Anna os passes emittidos pela Companhia São Paulo Constructora.

São Paulo 28 de abril de 1893.

O director-gerente,
Alberto Galvão.

10—7

COMMERCIO

Notas semanaes

Houve durante a ultima semana pequena alta e ella no preço do assucar, cognac, etc.

Damos as observações que acompanharam os preços de cada artigo.

AGUARDENTE

Pipa	270$000	a	280$

ASSUCARES

Caixa	40$000	a	42$000
ALCATRÃO SECCO:			
Barrica	11$000	a	41$000
ALPAVA:			
Kilogramma (Para grandes porções)	180	a	200

Tem havido pequenas entradas e esperam-se novas partidas.

ALHOS:

De Lisboa, caixa	55$000	a	60$000

Pequena existencia.

ARROZ:

India, saco 60 ks.	2$600	a	2$8
Diversas marcas, saccas de 55 a 6 ks.	2$0	a	2$2
Japão, saco de 60 ks.	2$8	a	2$8
Iquape, 1 1/2 alqueire	3$0	a	3$5

Ha pequenos depositos de genero superior, continuando tendencias para alta.

AZEITE DOCE:

De Lisbôa, litro	1$000	a	2$000
Dito superior	2$700	a	2$400
Dito de Lucca	1$000	a	2$000
Dito de Genova	1$500	a	1$600
Quartola	230$	a	2[illegible]

ASSUCAR:

Mascavo bahia	2$4	a	2$400
» bom	2$6	a	2$700
Mascavinho	2$1	a	2$200
Redondo	3$4	a	
» bom	3$6	a	3$800
Redondo crystal	3$8	a	3$900
Branco bom	4$6	a	4$800
» crystalisado	4$8	a	4$900

Mercado mais animado em Pernambuco, devido as sahidas para os Estados Unidos.

Ha grande procura para o branco crystalisado.

BACALHAU:

C. B. C. fina	5$0	a	5$4
Caixa	5$8	a	5$8

Existem em Santos um navio com carregamento desse genero. E' pequeno o estoque que não influe sobre os preços do mercado.

BANHA:

Nacional, kilo	1$600	a	1$700
Americana, libra	1$000	a	1$100

Grande falta, principalmente do Porto-Alegre.

BATATAS:

Francezas, meia caixa	3$	a	1$8

Ha falta.

BREU:

Common, kilo	$180	a	$210

CANHAMACO:

Metro	$[illegible]	a	$540

CARNE SECCA:

Rio Grande	$40	a	$000

Tem havido pequenas entradas, existindo grande quantidade em Santos.

Rio da Prata	$700	a	$000

CARVÃO DE PEDRA:

Cardiff, tonelada	9$8	a	1$0$
New-Castle	9$8	a	11$

CEBOLAS:

De Lisbôa, caixa	3$0	a	4$0
Rio Grande, restea do 200	14$00	a	5[illegible]$00

Ha pequenos depositos. Tem havido regulares entradas.

CERVEJA

			DUZIA
(Varias marcas)			
Branca	12$	a	13$
Preta	11$	a	11$
Em caixa	60$	a	72$
CEVADA:			
60 litros	1$	a	1$1
CHÁ:			
Verde regular	7$	a	8$
Preto »	7$	a	8$
Superior	11$	a	12$
Nacional	3$5	a	1$

FUMENTO:

De Inglaterra Portland, legitimo, 1a pedaço.

Existem muitas marcas allemãs, francezas e nacionaes.

Em barricas de 100 a 180 kilos, cada kilo	1$20	a	1$30
Superior	1$15	a	1$50

CONHAC:

Com a ultima augmento de 30%.

Indicamos, a titulo de:

Lafer Robin, caixa	3[illegible]$0	a	4$000
Brandi	3[illegible]$000	a	3[illegible]$000
Marie Brizard	10$	a	8$
Ponet-Champagne			1$
Dubl y			3$
Marquis d'Ayr	3$	a	3$
Moscatel Lafina			
Castilho	5$8	a	6$
Outras marcas	2$8	a	3$

FARELLOS:

Rio da Prata, saco	1$	a	1$000

Ha pequenos depositos.

FEIJÃO:

Vigora a estagnação do mercado diario.

FARINHA DE TRIGO:

Barricas de 16 lb. Haxall, Galleg, Castula, Crystal, Silvis Prior, Mount Vernon	3$	a	3$
Outras americanas			
Austriacas ná lia.			
Farinha estr. saco			9$
Farinhas nacionaes saco	1$5	a	1$

Poucas sahidas dos Estados-Unidos para esta praça.

FARINHA DE MANDIOCA:

Suraby, 60 kilos			
60 litros	2$	a	2$8
Suraby, segunda	2$	a	2$8
Santa Catharina, 60 litros	1$	a	1$

Tem havido pequenas entradas continuando a alta dos preços.

Mercado meio suprido.

FUMO:

Superior, kg.	2$00	a	3$000
GRAXA			
Rio Grande, em bexiga, kilo	1$100	a	1$600
GENEBRA			
W. Folink, caixa	2$	a	20$
Outras marcas	16$	a	18$

Ha pequenos depositos.

KEROSENE

Caixa	12$	a	14$

Tem havido algumas entradas. Preços firmes.

MASSAS

Nacionaes, caixa	6$	a	7$500
Extrangeiras	11$500	a	12$000

Das ultimas, ha falta em primeiras mãos.

MILHO

Nacional, los litros	16$000		
Do Rio da Prata, 100 litros	17$000		

Tem havido entradas de milho nacional e extrangeiro, o preço acima é para grandes partidas.

MANTEIGA

Domingos, libra	1$300	a	2$000
Bretel Frères	1$700	a	1$800

OLEO DE LINHAÇA

Em quartola, kilo	8$00	a	1$900
Em latas, »	1$50	a	1$100

Na praça ha pequenos lotes.

PASSAS

Papel roxo, caixa	1$		
» azul, »	1$4		

Tem havido pequenas entradas.

PERFUMARIA

Lubopeiro, lata	1$	a	5$
Extrangeiros, outras marcas	3$	a	4$
Nacionaes, lata	2$	a	2$

Existencia regular.

PIXUM

Ha pouco movimento, preço nominal.

Não ha entradas no S. Paulo, por falta de transportes.

Preços extremamente variaveis.

SAL

Ordinario, caixa	2[illegible]$00	a	2[illegible]$000
Ordinario, saco	2$000	a	3$000

TOUCINHO

Nacional, kilo	4$50	a	1$000
Americano	1$100	a	1$200

Não tem havido entradas. Ha pequenos depositos.

VELLAS

			CAIXA
Nacionaes, pequenas	1$6[illegible]	a	1$4[illegible]
» grandes	1$50	a	1$[illegible]
Apollo, pequenas	1$5	a	1$00
» grandes	8$	a	3$
C. Luz Stearica	1$0	a	1$
Pequenas			1$8

Tem havido pouca entradas.

VINAGRE

			PIPA
Superior, litro	3[illegible]$	a	5$
» branco	3[illegible]$	a	4[illegible]

Ha falta.

VINHOS

			PIPA
Vinho do Porto	3[illegible]$	a	3[illegible]
Regular	3[illegible]$	a	3[illegible]
Inferior	2[illegible]$	a	3[illegible]
Verde especial	2[illegible]$	a	3[illegible]
Figueira	3[illegible]$	a	3[illegible]
Lisboa branco	3[illegible]$	a	3[illegible]
Porto	6[illegible]$	a	8[illegible]
Em caixa	7[illegible]$	a	8[illegible]
Moscatel Douro e	4[illegible]$	a	6[illegible]
Superior	4[illegible]$	a	6[illegible]
Toscano, quartola	3[illegible]$	a	2[illegible]
» meia dita	9[illegible]$	a	1[illegible]
Barbera, quartola	2[illegible]$	a	2[illegible]
Chianti	2[illegible]$	a	2[illegible]
Em caixa	4[illegible]$	a	2[illegible]
Gran 21 litros	2[illegible]$	a	3[illegible]

As entradas tem sido regulares.

Ha tendencia para alta.

Assembléas geraes

Estão marcadas assembléas para:

Da Companhia Vila Maria, para o dia 18.

Da Companhia Mogyana, para o dia 14.

Do Banco Hypothecario de S. Paulo, para o dia 22.

Da Companhia C. F. S. Paulo a Santo Amaro, para o dia 28.

Da Companhia Commercio e Industria Nacional, para o dia [illegible].

A Companhia Paulista de Vias Ferreas e Estradas de Rodagem, pelo Decreto n. 1[illegible] de [illegible] de [illegible] de [